

# UNIVERSIDADE, SAÚDE E SOCIEDADE: UM COMPROMISSO EM TEMPOS DE CRISE

## UNIVERSITY, HEALTH AND SOCIETY: A COMMITMENT IN TIMES OF CRISIS

Jeann Bruno Ferreira da Silva 1

Michelle Matilde Semiguen Lima Trombini Duarte 2

Mônica Aparecida da Rocha Silva 3

**Resumo:** O presente artigo apresenta as ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior do Estado do Tocantins no combate e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. Esse cenário pandêmico reforçou a necessidade de as Universidades estarem engajadas socialmente com o seu entorno, exigindo que, por intermédio das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento produzido nas universidades se articulasse com as demandas sociais, intensificando sua relação com a sociedade e ampliando o cumprimento da sua missão social. O estudo também aborda as principais ações emergenciais de pesquisa e extensão para o enfrentamento do coronavírus realizadas por 110 instituições federais de ensino superior do país. Destacaram-se, em especial, as atividades desenvolvidas pelas instituições localizadas na Região Norte do país. Conforme os dados obtidos, a Universidade Federal do Tocantins e o Instituto Federal do Tocantins demonstraram demasiado envolvimento no enfrentamento da pandemia. Os dados oficiais do Ministério da Educação apontam que mesmo com as atividades de ensino ocorrendo de forma remota ou parcialmente presenciais, as instituições desenvolveram uma gama de ações com foco em benefícios para a população. As ações realizadas buscaram efetivar o papel social da instituição e, como resultado, houve uma maior aproximação dessas instituições com a comunidade local.

**Palavras-chave:** Pandemia. Universidades. Responsabilidade Social.

**Abstract:** This article presents the actions developed by higher education institutions in the State of Tocantins in the fight against the pandemic of the new coronavirus. This pandemic scenario reinforced the need for universities to be socially engaged with their surroundings, demanding that, through their teaching, research and extension activities, the knowledge produced in universities articulated with social demands, intensifying their relationship with society, and expanding the fulfillment of its social mission. The study also addresses the main emergency research and extension actions to face the coronavirus carried out by 110 federal institutions of higher education in the country. In particular, the activities developed by institutions located in the Northern Region of the country stood out. According to the data obtained, the Federal University of Tocantins and the Federal Institute of Tocantins showed too much involvement in dealing with the pandemic. Official data from the Ministry of Education indicate that even with teaching activities taking place remotely or partially in person, institutions have developed a range of actions focused on benefits for the population. The actions carried out sought to effect the social role of the institution and, as a result, there was a greater approximation of these institutions with the local community.

**Keywords:** Pandemic. Universities. Social Responsibility.

- 1 Doutorando em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (PPGDR/UFT).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2213101693839383>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3579-0458>. Email: [jbpsicologia@live.com](mailto:jbpsicologia@live.com)
- 2 Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (PPGDR/UFT).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0077162010605063>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9930-8050>. Email: [msduarte@uft.edu.br](mailto:msduarte@uft.edu.br)
- 3 Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília. Professora da Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Tocantins (PPGDR/UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6401487987780885>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3323-7712>.  
Email: [monicas@uft.edu.br](mailto:monicas@uft.edu.br)

## Introdução

O atual cenário da pandemia do novo coronavírus, também conhecido como Sars-Cov-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave 2) ou Covid-19, e a conseqüente crise global instaurada, traz à tona discussões acerca de novas formas de manter o desenvolvimento econômico, social e cultural das nações mundiais. Esse contexto torna necessário criar novas ideias que influenciem as relações sociais e o padrão de vida das pessoas.

Deste modo, à medida que a pandemia tem progredido, diferentes vozes vêm surgindo – de governos, da academia e da mídia – no sentido de alertar que a vida não será a mesma depois das mudanças nas formas de relacionamento entre as pessoas e das pessoas com o mundo, destacando que o cenário que nos espera é bastante incerto (CASTRO, 2020).

A pandemia tem revelado que estudantes dos grupos mais vulneráveis são os mais afetados, que mudanças já estão acontecendo e que elas, não necessariamente, são positivas, uma vez que milhares de famílias têm sido atingidas e que seu status de hipossuficiência tem sido elevado. Outrossim, pensando na segurança e na vida da comunidade acadêmica, as instituições federais de ensino superior suspenderam as aulas presenciais e reinventaram o tripé ensino-pesquisa-extensão com foco na sua responsabilidade social, adotando iniciativas que beneficiam a comunidade com a produção de insumos para o tratamento de pessoas infectadas, parcerias governamentais e demais ações para benefício de instituições e de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Com objetivo de fomentar o monitoramento de ações e operação das instituições de ensino brasileiras durante a pandemia, o Ministério da Educação (MEC) criou um portal *online*, de acesso gratuito e processado em uma plataforma de *Big Data*, que relaciona informações da Plataforma Nilo Peçanha, Censo da Educação Superior, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Portal da Transparência para cálculo automático dos indicadores, construção de mapas interativos e visuais das ações das instituições (MEC, 2020).

Segundo Santuário (2020, p. 75) “em um mundo globalizado como o atual, a quebra das cadeias produtivas, distribuição e consumo está causando perdas econômicas até agora incalculáveis”. Sobre esse aspecto, trazendo para a realidade do Estado do Tocantins, a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT) realizou uma ação solidária para distribuição de 500 (quinhentas) cestas básicas às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Esse e outros dados são apresentados no painel de informações disponíveis no portal do MEC.

A partir do exposto, esse estudo tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior do Estado do Tocantins no combate e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. Também se discute sobre o exercício da responsabilidade social das universidades.

## Metodologia

Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada entre os meses de maio e agosto de 2020. O método constituiu-se de uma Prática Baseada em Evidências (PBE). A PBE caracteriza-se por uma abordagem voltada ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência. Envolve, pois, a definição do problema, a identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de sua utilização (GALVÃO, 2004).

Para a execução desta pesquisa foram analisadas as bases de dados do Ministério da Educação, da Universidade Federal do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins e da Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Tocantins.

Para complementar e dar embasamento teórico ao estudo, foram utilizadas produções científicas disponíveis em bases de dados de acesso gratuito como o Portal de Periódicos da CAPES e *SciELO*. Para tanto, foram utilizados os descritores: Pandemia; Universidades; Responsabilidade Social. Os estudos encontrados dataram do intervalo temporal que vai de 1996 a 2020.

Esta pesquisa não necessitou ser submetida para aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, pois tratou-se de estudo cujas informações se encontram disponíveis publicamente em sítios eletrônicos governamentais. Desta forma, não há intervenção direta junto

à seres humanos conforme Resolução n.º 466/2012 (BRASIL, 2012).

## Universidade e Responsabilidade Social

Transformação, dinamismo, tecnologia e inovação são as atuais características atribuídas às universidades públicas. Em contrapartida, os impactos oriundos da pandemia do novo coronavírus tem afetado diretamente a comunidade acadêmica, desde docentes, discentes e demais colaboradores. No entanto, ainda que parcialmente, as universidades públicas brasileiras têm cumprido o seu papel social somando esforços para uma atuação direta e indireta no combate à pandemia.

Essa multiplicidade de papéis não está em voga apenas no atual momento, Volpi (1996, p. 119) afirma que, embora ao longo da história o ensino superior tenha passado por profundas e substanciais modificações, as questões relativas à responsabilidade social das universidades devem ser evidenciadas constantemente. Para a autora,

A universidade deverá também produzir o saber buscando o equilíbrio entre o conteúdo social e a excelência acadêmica especificamente profissional, num explícito comprometimento com a elevação das condições de vida a níveis mais dignos e fraternos, numa significativa interação com o entorno social onde se situa, cumprindo, assim, o papel que cada vez mais é chamada a desempenhar (VOLPI, 1996, p. 119).

Considerando a função tradicional das universidades de preparar e formar recursos humanos, Guerreiro (2005) apresenta seis outras principais funções (Quadro 1). Com isso, o autor coloca a universidade como protagonista dos processos de produção de conhecimento aplicado e de inovação tecnológica.

**Quadro 1.** As 6 (seis) funções da universidade no âmbito dos Sistemas de Inovação

| Função  | Objetivo   |
|---|--|
| <b>1 - Produção de conhecimento</b>                   | Valoriza o papel tradicional da universidade, produzindo e acumulando conhecimento.  |
| <b>2 - Transferência de conhecimento</b>              | Valoriza projetos que implicam transferência de conhecimento para a inovação empresarial.  |
| <b>3 - Inovação tecnológica</b>                       | Valoriza os resultados relativos à transferência de tecnologia que permitem induzir melhorias no desempenho das empresas.  |
| <b>4 - Promoção da liderança</b>                      | Valoriza o desenvolvimento da capacidade de liderança associado à qualificação de recursos humanos.  |
| <b>5 - Infraestruturas científicas e tecnológicas</b> | Valoriza as parcerias com outras estruturas científicas e tecnológicas, com empresas ou até com organismos internacionais para a utilização da infraestrutura.                     |
| <b>6 - Animação do ambiente regional</b>              | Trata-se de reconhecer o efeito de qualificação cultural, desportivo e cívico que a expansão de uma universidade e a respectiva aglomeração pode gerar no ambiente onde se insere. |

**Fonte:** Elaborado pelos autores. Adaptado do texto de Guerreiro (2005).

Conforme quadro acima, os desdobramentos das funções da universidade visam contribuir especificamente com a aplicação da tecnologia nos espaços em que o conhecimento é compartilhado. No entanto, há outras funções que merecem visibilidade, como a responsabilidade social.

Em estudo realizado no ano posterior por Jiménez de La Jara, Fontecilla e Troncoso (2006), foi apontado que a responsabilidade social é caracterizada como a capacidade que a universidade possui de colocar em prática e promover a difusão de um conjunto de princípios e valores por meio de quatro processos-chaves: Gestão, Docência, Pesquisa e Gestão Universitária, os quais respondem socialmente perante a própria comunidade universitária e o país onde a universidade está inserida (JIMÉNEZ DE LA JARA; FONTECILLA; TRONCOSO, 2006).

Já para Pinto (2008), a universidade assume um outro papel, o de contribuir com a sociedade através de projetos baseados em problemas sociais concretos, situados no tempo presente e em sintonia com a realidade vivenciada. A vivência deste novo papel propicia um enriquecimento de todas as partes envolvidas: os alunos adquirem uma formação orientada para a resolução de problemas sociais concretos; os docentes podem avaliar e verificar os resultados das ações práticas; e a comunidade recebe os resultados do conhecimento aplicado. Neste ambiente de instituição socialmente responsável, o tripé (ensino, pesquisa e extensão) deve se manter indissociável e articulado (PINTO, 2008).

Ainda para o autor supracitado, é necessário que a universidade auxilie na busca de soluções para os problemas de ordem global, propiciando melhorias às gerações futuras. Em virtude disso, salienta que é importante o envolvimento de toda a comunidade acadêmica no processo de responsabilidade social da universidade para que se possa compreender a dimensão e o papel da universidade com o seu entorno e, respectivamente, para a construção de outras formas de conhecimento (PINTO, 2008).

A partir dos conceitos ora expostos, a universidade precisa atuar como um sistema não-engessado e mais dinâmico, dialogando com o meio em que está inserida, influenciando e sendo influenciada por este. Assim, será possível que o conhecimento construído dentro de seus muros possa ser compartilhado e aplicado.

Há de se considerar que é necessário um despertar para o aspecto da intensidade da tradução deste conhecimento científico em progresso tecnológico em forma de benefícios para a sociedade em geral, ou seja, há uma preocupação em tornar estes processos convergentes. A convergência e a intensidade desses processos servirão de esteio para explicitar a magnitude da contribuição da universidade a região adstrita (TOSTA, 2012).

Essa convergência tornou-se essencial no cenário nacional após o Brasil ser surpreendido no mês de fevereiro do ano de 2020 pela confirmação do primeiro caso de Covid-19, causada pelo novo coronavírus, com especulações de origem na China. Subsequentemente, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o estado de pandemia. Desde então, o número de casos de pessoas contaminadas tem crescido consideravelmente, ultrapassando os 11 milhões em todo o mundo (OPAS/OMS, 2020).

A partir de então, os impactos na saúde pública, economia e educação foram aumentando suas respectivas dimensões. Mudanças drásticas no estilo de vida da população brasileira tornaram-se vitais, afetando todos os aspectos do cotidiano da população brasileira. Nesse rol de mudanças e impactos, vale ressaltar as ações desenvolvidas pelas universidades públicas brasileiras.

## **Ações desenvolvidas pelo país**

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com as universidades, criou um portal eletrônico para monitorar o funcionamento e as principais ações das universidades, dos institutos federais, dos centros federais de educação tecnológica (Cefets) e do Colégio Pedro II durante a pandemia do novo coronavírus. A atualização do painel é realizada pelas próprias instituições e, ao todo, somam-se 110 instituições, das quais 69 são universidades e 41 institutos federais de ensino (MEC, 2020).

A pandemia deixou 2,07 milhões de pessoas (docentes, discentes e técnicos administrativos)

destas instituições com as atividades suspensas, o que representa 73,12% da rede de ensino federal. Entretanto, os dados evidenciam que as instituições buscaram de variadas formas continuarem com o cumprimento do seu papel social, auxiliando no combate aos efeitos da pandemia em todo o país.

O referido painel apresenta as ações que as instituições têm realizado para contribuir com o enfrentamento da pandemia. Os dados disponíveis demonstram que as instituições estão engajadas no processo de controle da proliferação do vírus. De acordo com o MEC, o sistema federal de ensino tem contribuído com testes para detecção do vírus, produção e distribuição de alimentos, de álcool em gel, de protetores faciais e de respiradores, além de pesquisas em desenvolvimento da vacina e assessoramento aos órgãos de saúde, sendo mais de 1,6 mil ações realizadas que já alcançaram, ao todo, 27 milhões de pessoas (Tabela 1).

**Tabela 1.** Ações das instituições de ensino superior federais para enfrentamento ao novo coronavírus

| AÇÕES DE ENFRENTAMENTO   | Nº DE IFES   |
|--|--------------|
| Produção de álcool em gel, glicerinado e/ou álcool a 70%                       | 91           |
| Fabricação de equipamentos de proteção individual com impressoras 3D           | 90           |
| Serviço de aconselhamento e/ou apoio psicológico                               | 84           |
| Produção de materiais educativos   | 82           |
| Assessoramento às Sec. Estaduais e Municipais de Saúde                         | 61           |
| Capacitação de profissionais   | 61           |
| Distribuição de alimentos  | 59           |
| Teleatendimento para orientação e esclarecimento à população                   | 54           |
| Produção de máscaras, aventais entre outros produtos para proteção individual  | 53           |
| Realização de exames para diagnosticar o coronavírus                           | 43           |
| Empréstimo de equipamentos   | 40           |
| Cessão de espaços  | 39           |
| Produção de materiais de limpeza, higiene, soluções sanitizantes, entre outros | 37           |
| Fabricação de equipamentos hospitalares  | 32           |
| Cessão de veículos   | 25           |
| Fabricação de peças de reposição para equipamentos hospitalares                | 24           |
| Desenvolvimento de vacinas   | 7            |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.665</b> |

Fonte: MEC, 2020.

Por meio do portal, milhões de brasileiros podem acompanhar de forma atualizada as referidas ações das respectivas instituições. A iniciativa configura às universidades o pleno desenvolvimento de sua função social, científica e tecnológica, contemplando o tripé ensino-pesquisa-extensão.

## Ações desenvolvidas no estado do Tocantins

Ao se realizar um recorte da Região Norte do Brasil, especificamente no estado do Tocantins, as instituições federais existentes também realizaram uma série de ações nas mais variadas áreas com o propósito de dar apoio ao enfrentamento do novo coronavírus (Tabela 2).

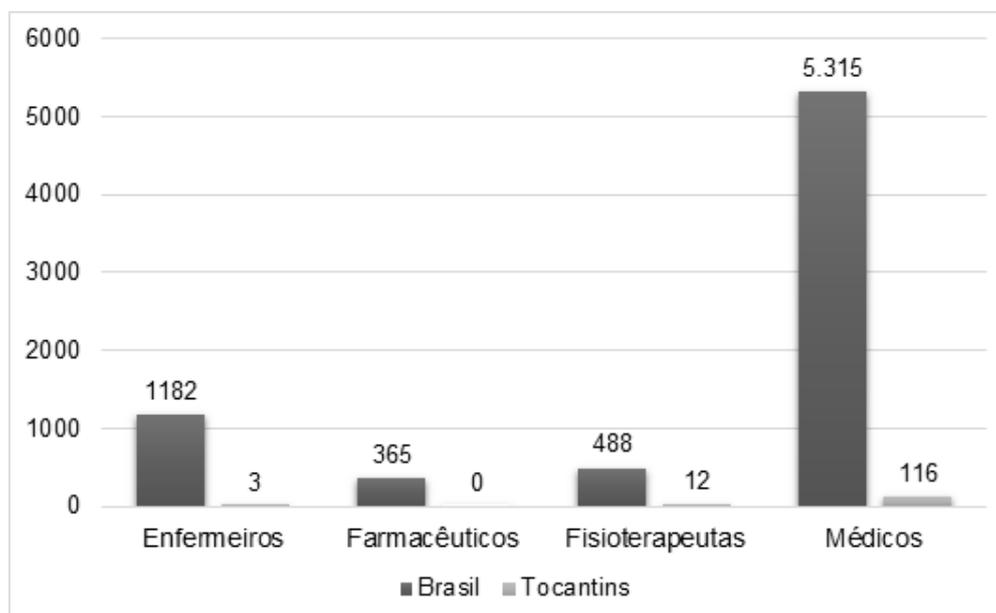
**Tabela 2.** Ações das instituições de ensino superior federais para enfrentamento ao novo coronavírus no Estado do Tocantins

| Ação  | Instituição | Fonte de Recursos  | Beneficiados   |
|---|-------------|--|----------------|
| Disponibilização de Espaço Físico, Veículos e outros bens para o Sistema de Saúde               | UFT         | Recursos da Instituição  | 500            |
| Instauração de um Comitê de Risco com o objetivo de adotar ações preventivas no âmbito do IFTO. | IFTO        | Recursos da Instituição e Recursos repassados pelo MEC   | Não informado  |
| Apoio psicológico durante o distanciamento social   | UFT         | Recursos da Instituição  | 1.000          |
| Assessoramento à Secretaria de Estadual de Saúde e Secretarias Municipais                       | UFT         | Recursos da Instituição  | 50.000         |
| Capacitação de pessoal sobre a pandemia   | UFT         | Recursos da Instituição  | 500            |
| Distribuição de Cestas Básicas  | UFT         | Apoio voluntário da comunidade acadêmica   | 500            |
| Produção de álcool em gel   | UFT         | Recursos da Instituição e Recursos repassados pelo MEC   | 24.000         |
| Produção de máscaras de proteção por meio de impressoras 3D                                     | UFT         | Recursos da Instituição e Recursos do Crédito Extraordinário da Medida Provisória 942/2020 dos Ministérios da Educação, da Justiça e Segurança Pública, e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos | 1.000          |
| Produção de Conteúdos Educativos para a comunidade acadêmica e população em geral               | UFT         | Recursos da Instituição  | 1.000          |
| Produção de álcool em gel   | IFTO        | Recursos da Instituição e Recursos repassados pelo MEC   | 24.000         |
| <b>TOTAL</b>  |             |  | <b>102.500</b> |

**Fonte:** MEC, 2020.

As instituições federais, após autorização do Ministério da Educação (MEC), também realizaram a antecipação da formatura de alunos dos cursos da área da saúde. No país, as universidades alteraram a data para a colação de grau de 7.350 estudante. O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de estudantes que realizaram a antecipação da colação de grau no Brasil, bem como aqueles que formaram no estado do Tocantins, ou seja, 131 profissionais.

**Gráfico 1.** Estudantes que anteciparam colação de grau no Brasil e no Tocantins



**Fonte:** Dados da pesquisa.

Consideradas profissões essenciais na linha de frente ao combate do novo coronavírus, o Governo Federal decretou que a colação de grau de estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia de instituições federais fossem antecipadas, desde que o aluno tivesse completado 75% da carga horária prevista para o período de internato médico ou estágio supervisionado. A referida autorização vale enquanto durar a situação de emergência pública em decorrência da pandemia.

A inserção destes profissionais nas unidades de saúde do Estado do Tocantins acrescentou recursos humanos aos serviços que estão na linha de frente no combate ao COVID-19, pois conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES/TO), até a data de 02 de agosto de 2020, 210 profissionais tinham sido afastados desde que a pandemia foi declarada. Os dados são expressos na Tabela 3.

**Tabela 3.** Afastamento de profissionais de saúde do Estado do Tocantins

| MOTIVO                                     | N   | %      |
|--|-----|--------|
| Afastamento por Suspeita de COVID19        | 61  | 12,92  |
| Licença Médica por COVID19                 | 76  | 16,10% |
| Afastamento por ser Idoso                  | 111 | 23,52% |
| Afastamento por ser Portador de Doenças    | 193 | 40,90% |
| Afastamento por ser Gestante/Lactante      | 28  | 5,93%  |
| Afastamento para guarda de criança ≤ 1 ano | 3   | 0,64%  |
| TOTAL                                      | 472 | 100%   |

**Fonte:** Adaptado do censo da SES/TO (2020).

Os motivos de afastamento variam desde profissionais com suspeita de COVID-19 àqueles que se caracterizam como grupo de risco, de acordo com Relatório Situacional de Enfrentamento à COVID-19 elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins Nº 16.

Ainda, conforme o relatório supracitado, foi publicado no Diário Oficial do Estado n.º 5.605, de 20 de maio de 2020 o Edital n.º 3/2020/SES/GASEC, que objetivou a contratação de profissionais para prestação de serviço no combate à pandemia no âmbito da própria Secretaria

de Estado da Saúde. Foram contratadas as seguintes categorias profissionais: assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico, nutricionista, psicólogo e técnico de enfermagem. Referente a esse processo de cadastramento, a SES-TO recebeu 1.854 inscrições.

Até o dia 30 de julho de 2020, 838 profissionais inscritos foram selecionados, contratados e encaminhados aos diferentes hospitais distribuídos dentro do Estado do Tocantins (SES, 2020).

**Tabela 4.** Número e categoria de profissionais contratados para atuar na prestação de serviços de combate à COVID-19

| Categoria profissional          | Quantitativo |
|---------------------------------|--------------|
| Assistente Especializado II     | 02           |
| Assistente Social               | 32           |
| Auxiliar em Serviços de Saúde I | 84           |
| Enfermeiro                      | 155          |
| Farmacêutico                    | 15           |
| Fisioterapeuta                  | 70           |
| Fonoaudiólogo                   | 06           |
| Médico                          | 95           |
| Motorista de Ambulância         | 01           |
| Nutricionista                   | 02           |
| Psicólogo                       | 25           |
| Técnico de Enfermagem           | 351          |
| TOTAL                           | 838          |

**Fonte:** Adaptado do censo da SES (2020).

Foram formados 131 estudantes e contratados 838 profissionais. Não há dados para mensurar se estes que anteciparam a formatura foram contratados no Estado do Tocantins, no entanto, observa-se que o número de profissionais contratados ultrapassou mais de 700% o número dos que anteciparam a colação de grau.

## Considerações Finais

Este trabalho buscou demonstrar, por meio da divulgação das ações realizadas, que o Sistema Federal de Educação Superior está promovendo respostas institucionalizadas, organizadas e integradas ao enfrentamento da pandemia, se mostrando cada vez mais presente e atuante na sociedade, provendo soluções nos mais diferentes campos e auxiliando, assim, a mitigação dos efeitos desta crise.

Entende-se ser necessária a continuidade do acompanhamento dessas ações, bem como de seus efeitos, para que esses dados possam ser utilizados futuramente em outras pesquisa que possuam o mesmo enfoque teórico.

Entende-se que este trabalho atingiu o seu objetivo, uma vez que conseguiu demonstrar que as instituições Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Instituto Federal do Tocantins (IFTO) demonstraram demasiado envolvimento no enfrentamento da pandemia, desenvolvendo uma gama de ações com foco em benefícios para a população. As ações realizadas buscaram efetivar o papel social da instituição e, como resultado, houve uma maior aproximação das instituições com a comunidade local.

A crise vivenciada demonstrou que a universidade pode contribuir com a sociedade por meio de projetos baseados em problemas sociais concretos, em sintonia com o tempo e a realidade vivenciada, efetivando compromisso para com seu entorno e contribuindo para a construção de

outras formas de conhecimento, como no caso do Estado do Tocantins, que conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde foi necessária a contratação de profissionais para suprir ou minimizar os impactos da Pandemia em nível regional.

Assim, a universidade tem cumprido o seu compromisso e papel social, não só contribuindo com a produção de equipamentos e insumos à população, mas também na formação de recursos humanos, dando suporte e apoio psicológico durante o distanciamento social e com a distribuição de cestas básicas à comunidade local onde estão inseridas.

## Referências

BRASIL. **Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília, 2012.

CARDIEL, H. C. *et al.* **Educación y pandemia: una visión académica.** México, 2020.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-americana de enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 549-556, 2004.

GUERREIRO, J. As funções da universidade no âmbito dos Sistemas de Inovação. **Estudos II**, p. 131-148, 2005.

JIMÉNEZ DE LA JARA, M.; FONTECILLA, J. M.; TRONCOSO, C. D. Responsabilidade universitária: uma experiência inovadora na América Latina. **Estudos**, v. 24, n. 36, p. 57-73, 2006.

MEC – Ministério da Educação. **Painel de informações.** Brasília, 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/coronavirus/> Acesso em: 02 ago. 2020.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. COVID-19 – Coronavírus. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/> Acesso em: 02 ago. 2020.

PEREIRA, R. da S. Responsabilidade social na universidade. **Revista Gerenciais**, v. 2, p. 113-125, 2003.

PINTO, M. M. Responsabilidade social universitária como indicador de qualidade para o ensino superior. *In: Congresso nacional de educação*, [S.l.], 2008. p. 1-13.

SANTUÁRIO, A. A. **Educación superior y COVID-19: una perspectiva comparada.** *In: CASTRO, J. P. Contendumacon situaciones calamitosas: políticas y acciones ciudadanas. In: CARDIEL, H. C. et al. Educación y pandumaa: una visión académica.* México: [S.n], 2020.

SES – Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. **Quantidade de afastamentos por Justificativa.** Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/Afastamentos> Acesso em: 02 ago. 2020.

VOLPI, M. T. **A universidade e sua responsabilidade social.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

Recebido em: 02 de setembro de 2020.  
Aceito em: 07 de março de 2022.